



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL REALIZADA PELA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO, NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, NO DIA VINTE E SEIS DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE QUATRO. (26-03-2024).

Ao vigésimo sexto dia do mês de março de dois mil e vinte e quatro, terça-feira, às nove horas e quinze minutos, foi realizada a reunião presencial realizada pela Comissão Permanente de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo. **Participaram da reunião:** os Vereadores José Antunes Vieira, Pedro Ulisses Coimbra Vieira e Ricardo Miranda Thomaz. **Registraram Presença:** Cláudia Regina Arantes Guimarães, Secretária de Educação da Secretaria Municipal de Educação (SME); Érica da Silva Lima, solicitante da Reunião; Cleisiane Ruthe da Silva, Nutricionista da Merenda Escolar da SME; Elisabeth Aparecida Araujo Santos, Coordenadora de Apoio a Educação Inclusiva da SME; Ana Clara de Castro Franco, Psicóloga da SME; Daniela Santos Oliveira Cerceau Silva, Coordenadora do Serviço de Alimentação Escolar da SME, Simone P. Costa, Diretora CMEI Cuidar e Educar da SME; **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do Povo Marianense, havendo número regimental”, o Vereador José Antunes iniciou os trabalhos cumprimentando a todos, e passou a palavra para a Sra. Cláudia Arantes, que iniciou falando que “*Desde o ano passado a Cleisiane (coordenadora da Merenda Escolar) já vem acompanhando a questão, esta demanda é da secretaria, não é de agora, desde o ano passado ele vem sendo acompanhado, que o Felipe estava em teste, houve mudança e este acompanhamento continuou. Logo que a gente recebeu o questionamento da mãe, ela veio até a Secretaria de Educação foram feitas reuniões, junto com a Secretaria de Educação pra gente acompanhar de perto, quais ações deveriam ser realizadas para fazer este acompanhamento do Felipe. Assim, eu fiquei até surpresa, quando eu vi lá na rede social Érica, que você colocou aqueles questionamentos, e desde o primeiro momento que você solicitou, a secretaria está fazendo todo o possível para ajudar você neste processo*”. Em seguida a secretária dirigiu a sua fala ao Vereador Pedro Ulisses e enfatizou “*que o problema Pedrinho, não é de agora, ele é desde o ano passado e desde este tempo a secretaria vem acompanhando o processo do Felipe*”. Em seguida, a Secretária Cláudia Arantes solicitou que a Sra. Cleisiane (Nutricionista) fizesse a explanação sobre quais demandas foram realizadas pela Secretaria de Educação. Com a palavra, a Sra. Cleisiane disse “*que a Simone (Diretora da CMEI) entrou em contato para discutir o caso do Felipe, nós discutimos internamente e chamamos a Érica (mãe do aluno) para conversar. A merenda escolar é regida por uma lei (Última Atualização e Resolução 26/2020), eu conversei bastante com Érica neste primeiro momento, que foi no final do ano passado, para gente tentar atender o Felipe dentro do que preconiza a lei, dentro do que ele tem possibilidade, para que a gente conseguisse avançar no quesito alimentação do Felipe dentro da creche. Ai a gente teve a primeira*



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

conversa (estava muito próximo das férias) e a gente combinou dela (Èrica) tentar introduzir a alimentação dele dentro de um cardápio e do escopo de alimentos que a lei permite ter dentro da creche para que ela retornasse em fevereiro com uma resposta pra gente. A gente não teve este retorno. E aí, nós tivemos uma segunda conversa, onde tivemos outras orientações, a gente tentou levar ele para dentro da Creche, talvez com a presença dela o Felipe poderia melhorar a aceitação dos alimentos, mas também não tivemos sucesso. Estas postagens na rede social me assustaram, pois o nosso trabalho é gradativo, e ele tem que ser feito, porque pra gente poder conseguir introduzir qualquer alimento na rotina do Felipe, ele precisa ter uma sequência, e ele precisa ser acompanhado na saúde, na educação e também pela família. Assustou porque, a gente tem buscado junto à Èrica, junto à Instituição CMEI Cuidar e Educar, a gente tem buscado soluções para que a gente consiga que o Felipe possa ser atendido pela Creche, mas também que ele possa consumir alguma coisa que a creche oferece, porque esta criança não pode ficar o dia inteiro sem comer e tomar água". A Secretária de Educação, Sra. Cláudia Arantes interrompeu a fala da Sra. Cleisiane e disse que "só complementando a sua fala, Cleisiane, nós estamos buscando não só na saúde, mas também na Ação Social, junto à secretária, a liberação da Èrica, para ela ajudar neste processo do Felipe, visto que ela trabalha no CRIA." Em seguida, a Sra. Cleisiane (nutricionista), prosseguiu dizendo que "foi uma tentativa de acerto conjunta com a mãe, a gente vai tentar minimizar, e dentro disso a gente vai que ter várias tentativas para ver o que vai se adequar ao Felipe. A legislação é muito clara, ela não abre precedentes para seletividade alimentar, eu enquanto nutricionista, responsável técnica da merenda escolar de Mariana não posso permitir que adentre na merenda escolar um alimento que a legislação não permita, eu estaria infringindo a legislação que rege a merenda escolar. Por isso que a gente está sempre tentando discutir e buscando uma solução para que a família do Felipe consiga introduzir algum alimento que tenha em nosso escopo dentro do que a lei permite na merenda, que aí gente conseguia casar este alimento na merenda escolar e ela tentar o cardápio pra ele ficar o dia todo. Mas até hoje, o Felipe não aceita nada que tem na creche, nem mesmo água. E aí, pra saúde do Felipe, tanto a curto e longo prazo ele não pode ficar o dia inteiro na Creche sem poder comer nada e sem tomar água". Posteriormente, com a palavra a Sra. Simone Costa (Diretora da CMEI Cuidar e Educar) destacou que o "Felipe veio pra nossa instituição no final do ano passado, com o mesmo problema de seletividade alimentar, quando a mãe me procurou, logo acionei a nutricionista para acompanhamento, também orientei ela a procurar um neuropediatra e ela conseguiu o laudo. Quando ela, procurou a educação, nós pedimos a liberação da mesma à sua coordenadora, e ela autorizou liberação na hora do almoço e do café, e ela foi uma única vez. Estranhei muito esta situação na rede social, porque nós nunca desamparamos ela, em hipótese nenhuma. Com a situação do Felipe é complicado, porque ele não alimenta nada, tentamos introduzir vários alimentos que estão dentro do cardápio da merenda. Então fica uma situação complicada porque a gente tá pensando nele o tempo todo, e se ele passar mal, a pressão pode baixar, pode



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

causar uma hipoglicemia”. A Secretária de Educação enfatizou que “A questão do Felipe ela precisa ser uma ação conjunta, educação, saúde, e família. Isso precisa ficar bem claro aqui. Acho que a gente precisa ouvir a Èrica. Tem todo o registro aqui tá gente, que desde vinte e sete de fevereiro de dois mil e vinte e quatro a Secretaria de Educação tem acompanhado e buscado estratégias para ajudar o Felipe neste processo. Isso tem que ficar bem claro. Quando as pessoas leram aquela postagem todo mundo entendeu que em momento algum a secretaria estava amparada. E nós enquanto educadores, muito bem falado pela Simone, a gente está aqui para desenvolver o nosso melhor trabalho e nossa preocupação é a criança”. Com a palavra, o Vereador Ricardo Miranda solicitou que todos que se apresentassem e disse que faz parte da Comissão de Educação juntamente com o Vereador José Antunes Vieira. Em seguida, o Vereador José Antunes Vieira, que é o presidente da Comissão de Educação, passou a palavra para Èrica (autora do pedido da reunião) que assumiu a fala e disse: “ele iniciou na creche aos oito meses de idade, isso eu morava no Bairro Cabanas ainda. Até então ele comia, pois ele ainda não comia sozinho. Ele começou comer sozinho com nove, dez meses. Ele comia, porque eu que dava, quando ele começou com uma pequena autonomia, ele começou a preferir então a comer quase nada foi parando, até aceitar quase nada. Quando ele fez dois anos, eu mudei pra colina e transferir ele pra creche de baixo. Até porque eu tive problemas na creche de cima também, bairro Santa Rita, porque a diretora falou que ele não era criança de ficar na creche, porque não comia, e assim, falou com estas palavras, não falou para eu procurar médico nem nada, porque eu não tinha conhecimento, eu nunca lidei com criança autista, sou mãe de primeira viagem. Com a palavra a Secretária de Educação, Cláudia Arantes, questionou “Até então não tinha o diagnóstico?” Em resposta, a Sra. Èrica Lima esclareceu que “não tinha. Ai transfere aqui pra baixo, mudei aqui pra baixo e coloquei ele na creche daqui. Assim que eu soube que ele poderia ser autista, a própria Simone me falou, procurei o médico, fechou o laudo, com o laudo fechado, procurei a nutricionista do bairro cabanas onde atende ele ainda. Explique pra ela as coisas que ele come e que precisa dele na creche, pois trabalho no renda de manhã e faço faxina à tarde para complementar a minha renda. Só o renda é o valor do meu aluguel”. Com a palavra, a Sra. Cláudia Arantes questionou “Você conseguiu um aluguel social” Em resposta a Sra. Èrica Lima disse que “Eu consegui. Eu recebo o aluguel social, mas ficou três meses sem pagar, neste início de ano, e me apertou muito, principalmente neste início de ano, estou pegando mais pesado na faxina”. Posteriormente a Sra. Cláudia Arantes indagou se “Agora já normalizou o seu aluguel social?” A Sra. Èrica Lima responde que “pagou dois meses semana passada. Pedi o laudo para a nutricionista das coisinhas que ele come, pra ver se receitava na creche. Ele tem comido cada vez menos coisas. Eu também estou atrás da saúde eu consegui ontem levar o laudo dele pra iniciar o tratamento na APAE.” A Secretária de Educação, Cláudia Arantes questionou se “Nesta reunião que a Secretaria de Educação fez esta proposta de você ir lá alimentar o seu filho e conseguiu a sua liberação junto à Secretária de Ação Social e Cidadania você não conseguiu ir porque?” A Sra. Èrica Lima esclareceu que “ele não aceita ficar muito



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

nervoso, até em casa eu tento alimentar ele dessas coisas e ele não aceita.” O Vereador Ricardo Miranda enfatizou que “Èrika, parece que a secretaria liberou a sua ida, pelo que a gente entende, você deu início. Na primeira tentativa, no exemplo, você foi e aí não voltou mais. A gente está falando de um processo de continuidade, você não foi, foi apenas uma vez não foi duas, três. Acaba prejudicando. Isso é igual remédio. Eu estou falando de tentativa. Eu estou falando isso Èrika, porque você foi pra rede social e expôs um grupo de pessoas, exemplo, nós estamos aqui para dialogar, não é pra criticar, é pra achar um meio de ajudar. Você teve todo o amparo, a liberação, você foi pra rede social e expôs uma grande equipe que se empenhou num momento de dificuldade em virtude do momento de transição, em que tudo se adaptando, com todos empenhados e você foi uma vez só, não foi a segunda, a terceira”. Com a palavra o Vereador José Antunes Vieira disse que “na verdade Èrica, nós estamos aqui hoje, porque teve uma denúncia à Comissão de Educação, do qual nós fazemos parte, e a denúncia foi feita pelo Vereador Juliano Duarte e quando a denúncia é feita nós temos que apurar. Entendo o seu lado de mãe e do seu filho que precisa desta ajuda e nós estamos aí pra ajudar, mas aí expõe todo mundo. Você disse que tem três meses de aluguel para receber, recebeu dois e falta um mês pra receber. A Claudia te dando todo apoio, ela pediu à secretária de Ação Social pra te liberar, e foi liberada. O que te levou a ir para redes sociais?”. Com a palavra, a Sra. Cláudia Arantes disse que “Eu liguei pra Èrica pra ela vim aqui pra conversar, tudo que a secretaria fez está registrado e eu vou providenciar uma cópia pra vocês, para ver em que eu poderia estar ajudando porque ela disse que o dinheiro que ela recebia era pra pagar o aluguel social. liguei pra Daniela, será que a gente não poderia ter um aluguel social pra gente ajudar? A gente precisa ser uma corrente e um apoio para a Èrica. Nós precisamos ser rede neste momento. A secretária disse que a Èrica já recebeu o aluguel social. Nós estamos aqui com a psicóloga da Secretaria de Educação, com a Coordenadora da Merenda Escolar, com a Coordenadora de Apoio da Educação Inclusiva, com a diretora da Escola, nutricionista da secretaria de Educação, com a secretária, e com a comissão da Câmara que veio apurar a denúncia. Eu preciso mostrar para a Câmara todas as que ações que foram feitas em prol do Felipe”. O Vereador José Antunes Vieira destacou que, “fico triste, pelo fato do denunciante não estar presente, para ouvir, para ele não ter esta imagem que ele está tendo, quando chega uma denúncia pra mim, eu tento apurar para ver se vale a pena levar esta denúncia para frente. O que denunciou, que é o Juliano Duarte, tinha que estar aqui para ver o que aconteceu, o que pode ser feito, ele não ia fazer uma denuncia sem chegar nada nele. Chegou até ele as coisas atravessadas.” Com a palavra, o Vereador Pedro Ulisses disse que “gostaria de entender se o denunciante foi convidado, se a Secretaria da Casa o convidou e se estava ciente do horário. Quero que conste isso em ata também.” Com a palavra, a Secretária de Educação, Cláudia Arantes, explicou que gostaria de saber da Sra. Èrica Lima, se em todos os momentos que veio à secretaria, foi ouvida e se tentaram resolver? A Èrica Lima responde que “sim”. Ato contínuo, a Sra. Erika Lima disse “a questão dos laudos dele, o laudo do neurologista está pedindo monitor pra ele e o laudo



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

da nutricionista está falando as coisas que ele aceita. Ele aceita algumas coisas específicas, já tentei dar de tudo e não adianta". Com a palavra o Vereador José Antunes Vieira disse " quero deixar registrado em ata ,que a Patrícia me passou,a secretária,que Juliano falou que ia ver se dava pra vim". Com a palavra, o Vereador Pedro Ulisses destacou que "aqui tem a grande maioria, todas elas pessoas profissionais, pessoas técnicas, eu gostaria de saber o que os técnicos podem te auxiliar mais ainda?" Ato contínuo, o Vereador Ricardo Miranda disse "só reforçando a pergunta dele, você está falando de apoio, eu gostaria de saber o que te levou a ir nas redes sociais? Você teve apoio de psicólogo, nutricionista". A Èrica Lima respondeu que "Eu preciso principalmente da saúde, começar os tratamentos dele. Eu preciso também que seja respeitado o laudo da nutricionista." A Simone Costa informou que "não tenho o laudo da nutricionista, porque você não me entregou." Com a palavra a Sra Cláudia Arantes relatou " que estas tentativas para conseguir inserir a alimentação do Felipe, tem que ser uma ação conjunta, quando você foi para a rede social você expôs puramente a Secretaria de Educação. Hoje você está mostrando que precisa da ação da saúde] ,a gente entende, nós estamos aqui para acolher, para resolver, a prioridade na Secretaria de Educação é o aluno. Você precisa de fazer deste compromisso de tentar ajudar. Nós vamos entrar em contato com a nutricionista da saúde pra gente conversar sobre esta ação conjunta, mas eu acho que o Felipe precisa de um TO [Terapeuta Ocupacional] para ajudar no processo". Com a palavra o Vereador o José Antunes Vieira "questionou o porquê de Èrica ter ido para as redes sociais ,sendo que todos estão ao seu lado". Com a palavra a Sra Èrica Lima relatou "que precisa trabalhar à tarde e porque o laudo da nutricionista foi desrespeitado, por isso eu fui para as redes sociais". Com a palavra Daniela Cerceau questionou "por ele não está ingerindo alimentos nutritivos, pela idade dele, em casa e na creche ele não está indo. Você está acompanhando ele periodicamente, mensalmente? Porque este laudo é antigo". Com a palavra a Èrica respondeu que sim. Com a palavra Cláudia Arantes, perguntou à Simone qual frequência o Felipe frequenta a creche. Em resposta, Simone, Diretora da CMEI Cuidar e Educar, respondeu que cinco vezes no ano. Posteriormente o Vereador José Antunes Vieira disse que "eu não tô entendendo". Com a palavra a Simone responde o vereador José Antunes Vieira: "ela quer que ele fique o dia todo". Com a palavra o Vereador José Antunes Vieira afirma que todos querem ajudar da melhor forma "a gente sabe o que é ser mãe e ser pai, levantar às cinco horas da manhã todos os dias para colocar os filhos para tomar banho". A Secretária Cláudia Arantes disse "só pra gente finalizar a reunião, que eu tenho outra demanda pra mim realizar e os vereadores também tem uma demanda. Èrica, nós podemos combinar dele voltar a frequentar, ele foi só cinco dias, além desta questão é fundamental pra criança autista ela ter esta socialização, lá ele tem a professora, a pedagoga, acompanhamento da Secretaria de Educação na parte da inclusão, ele tem acompanhamento de psicólogo, a Secretaria de Educação também tem agora. Acho fundamental pensar no Felipe a frequência dele à creche. Você vai conseguir levar o Felipe à creche?" Em resposta, Èrica Lima disse que "Vou tentar. Acho esta questão de buscar ele meio período, eu não consigo



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

coniliar". Com a palavra a Sra. Claudia Arantes disse que "A questão da alimentação, nós vamos fazer o seguinte Cleisiane: vamos tentar uma reunião com a nutricionista que acompanha ele e a gente traçar um plano de ação juntos desta introdução alimentar pra ele. Acho que no primeiro momento, até para ele adaptar, ele não tá acostumado a ir à Creche, porque ele foi somente cinco dias este ano, amanhã é feriado, semana que vem, manda ele a semana toda meio período, e as meninas vão tentar introduzir outros alimentos. A gente só precisa da sua parceria. Você vai ter que sair, igual você está liberada, para tentar introduzir esse alimento junto com a Educação e a Saúde. A gente só precisa da sua parceria pra tentar fazer esta introdução alimentar no seu filho. O que tem que deixar claro que hoje, a exposição na rede social, que a denúncia é infundada, porque a Secretaria de Educação a todo momento está amparando você, e gente não está amparando, falando de boca, a gente tem o registro de todo o processo que aconteceu. A partir de agora você me conhece, você tem a liberdade de chegar aqui, e falar ó Cláudia, eu posso fazer isso, vamos conversar novamente com a Cleisiane, com a coordenadora da inclusão. Não é necessário procurar outros meios. A partir da semana que vem ele vai à creche todos os dias, você está assumindo este compromisso. Na primeira semana ele vai só de manhã, a Cleisiane vai fazer o compromisso de acompanhar a semana toda, a gente paga hora extra pra você, não tem problema pra gente acompanhar de perto todo este processo. E a partir da outra semana, a gente tenta um dia sim e um dia não a partir que ele receba alguma alimentação. Ato contínuo a secretária pergunta: Podemos fechar gente?" Em seguida, o Vereador Pedro Ulisses disse que "quero complementar aqui e já finalizando e que conste em ata, parabenizar toda a equipe da educação pelo empenho por toda essa trajetória, hoje saio daqui mais vez com as todas as comprovações que medidas foram tomadas desde o início do fato, quero também que conste em ata, que durante a reunião aqui, a secretária Claudia, de uma forma, ela introduziu um outro alimento na criança e um fez ele beber água em outro copo que não é o dele conforme foi falado durante a reunião, é sinal que tem tudo pra dar certo, né gente. Com esforço da mãe e de todos os profissionais aí" **Palavra Livre: ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a tratar, "em nome de Deus e do povo Marianense," o Vereador José Antunes Vieira agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às onze horas e vinte e três minutos. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada.